



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: CABEDELO			
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas			
DISCIPLINA: LIBRAS		CÓDIGO DA DISCIPLINA:55	
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE/ANO:5	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA:50h	PRÁTICA:	EaD¹:	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h/a			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Niely Silva de Souza			

EMENTA

Conceitos básicos no estudo da Língua de Sinais, para a comunicação no cotidiano com o surdo. Recepção e emissão da Língua de Sinais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)
--

Geral

- Compreender o processo histórico da Língua Brasileira de Sinais, sua estrutura e principais repercussões no campo linguístico, na cultura surda e educação das Pessoas Surdas;

Específicos

- Discutir a mudança conceitual sobre as Pessoas Surdas ao longo da história; • Analisar o status atribuído à língua de sinais nas filosofias educacionais para surdos: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo; • Reconhecer aspectos da Identidade e Cultura Surda; • Discriminar os aspectos fonológicos e morfossintáticos da LIBRAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Língua Brasileira de Sinais. 2. Legislação e surdez. 3. Línguas de sinais: concepções inadequadas e o status de língua. 4. Datilologia e saudações. 5. Numerais e calendário. 6. Pronomes pessoais, interrogativos e demonstrativos e advérbios de lugar. 7. Aspectos culturais e sociais da Comunidade Surda. 8. Parâmetros fonológicos da Libras. 9. Espacialidade em Libras. 10. Vocabulário relacionado ao contexto escolar. 11. Verbos em Língua Brasileira de Sinais. 12. Aspectos morfológicos da

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas e práticas, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☒ Quadro
- ☒ Projetor
- ☒ Vídeos/DVDs
- ☒ Periódicos/Livros/Revistas/Links
- ☐ Equipamento de Som
- ☒ Laboratório
- ☒ Softwares²
- ☐ Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação – avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo, mediante participação em atividades no ambiente virtual de aprendizagem e presencial, propostas durante a execução do componente curricular. Todas as atividades serão avaliadas, embora nem sempre pontuadas, tendo em vista a importância da avaliação contínua para o processo de ensino e aprendizagem. A composição da avaliação será realizada da seguinte forma: a avaliação do componente curricular totaliza 300 pontos, divididos em três categorias, sendo 100 pontos para as Atividades Colaborativas (no AVA), 100 pontos para as Atividades Individuais (no AVA) e 100 pontos para Atividades Presenciais. Estas categorias têm pesos diferenciados: Categoria I – Atividades Individuais - 100 pontos (peso 1); Categoria II – Atividades Colaborativas - 100 pontos (peso 1); Categoria III – Atividades Presenciais - 100 pontos (peso 1); será realizada 1 atividade semestral.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

FELIPE, T. A. Libras em Contexto : Curso Básico : Livro do Estudante. 8 ed- Rio de Janeiro : WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 – Iniciante. 3 ed. Porto Alegre: Editora Pallotti, 2008.

SASSAK, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. v 1. Brasília – DF: MEC/SEESP; 2002.

BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995 SITES.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. (Ed.). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2. ed. São Paulo : Edusp , 2012. 2759 p.

SACKS, O. Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras , 2011. 215 p.

<http://www.acessobrasil.org.br/libras/> <http://www.dicionariolibras.com.br/website/dicionariolibras/dici>

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
- 5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Niely Silva de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/07/2026 17:03:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/07/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 911211

Verificador: b844b84cb8

Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELO / PB, CEP 58103-772

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400